GRAÇA SÃO FILIPE



PLANO DE AÇÃO

2027

> *"Tudo vale a pena*
> *Se a alma não é pequena."*
> **— Fernando Pessoa, Mensagem**

Índice

1. Introdução e enquadramento estratégico
2. Missão, visão e princípios orientadores
3. Lar residencial: qualidade de vida e cuidados centrados na pessoa
4. Plano de Animação para 2027
5. Projeto de Enfermagem para 2027
6. Recursos Humanos, formação e clima organizacional
7. Família, comunidade e participação social
8. Atividades institucionais internas e externas
9. Sustentabilidade, eficiência e gestão dos recursos
10. Plano de investimentos no edificado
11. Monitorização, avaliação e indicadores
12. Orçamento
13. Conclusão
14. Anexos 1 e 2

1. Introdução e enquadramento estratégico

A Direção da Graça de São Filipe apresenta o Plano de Ação e Orçamento para 2027 como instrumento de orientação da atividade institucional, procurando assegurar continuidade, qualidade e sustentabilidade na resposta prestada aos residentes. O documento parte da experiência acumulada no ano anterior e procura transformar essa experiência num conjunto mais integrado de prioridades, objetivos e ações.

Tal como no plano anterior, a prioridade é garantir que a ERPI permanece um espaço de habitação, cuidado, segurança, convivência e realização pessoal. A resposta residencial não pode ser reduzida à satisfação de necessidades básicas. Deve também criar condições para que cada pessoa preserve, tanto quanto possível, a sua identidade, as suas escolhas, os seus vínculos e a sua participação na vida coletiva.

Em 2027, a Direção pretende aprofundar uma abordagem centrada na pessoa, conciliando cuidados de saúde, animação, alimentação, higiene, conforto, segurança e relações sociais. Esta orientação encontra suporte na literatura sobre envelhecimento bem-sucedido: Rowe e Kahn propuseram uma perspetiva multidimensional que articula saúde, funcionamento físico e cognitivo e envolvimento ativo na vida.

> *"O envelhecimento bem-sucedido é multidimensional."*
> **— Rowe & Kahn, 1997 — Successful Aging**

A investigação de Rowe e Kahn identifica, entre outras dimensões, a manutenção da capacidade física e cognitiva e o envolvimento continuado em atividades sociais e produtivas. Para a Graça de São Filipe, esta abordagem traduz-se em oportunidades concretas de participação, movimento, aprendizagem, expressão e relação.

O plano de 2027 assume ainda que envelhecer não significa apenas gerir perdas. A perspetiva de Baltes e Baltes, através do modelo de seleção, otimização e compensação, permite pensar a intervenção a partir das capacidades que permanecem, adaptando atividades e contextos às características individuais.

2. Missão, visão e princípios orientadores

A missão da Graça de São Filipe mantém-se centrada na prestação de uma resposta residencial de qualidade, respeitadora da dignidade, autonomia possível e singularidade de cada residente. Esta missão terá a continuidade e valorização através da sua visão integrada: cuidar melhor, envolver mais e prevenir antes de intervir.

Princípios orientadores

- **Centralidade da pessoa:** cada residente é considerado na sua história, preferências, capacidades, necessidades e projeto de vida.
- **Dignidade e respeito:** todos os cuidados devem preservar privacidade, identidade, liberdade de escolha e tratamento respeitoso.
- **Autonomia possível:** promover a participação nas decisões e nas atividades de vida diária, evitando substituir capacidades que possam ser mantidas.
- **Prevenção:** identificar precocemente riscos de queda, lesões, desidratação, isolamento, perda funcional e agravamento de patologias.
- **Participação e pertença:** criar oportunidades regulares de convivência, expressão, cultura, espiritualidade e contacto com a comunidade.
- **Qualidade e melhoria contínua:** avaliar resultados, ouvir residentes e famílias e corrigir procedimentos sempre que necessário.
- **Responsabilidade e sustentabilidade:** gerir recursos humanos, financeiros, materiais e energéticos com rigor.

> *"Vemos, ouvimos e lemos."*
> **— Sophia de Mello Breyner Andresen, Cantata da Paz**

A breve formulação de Sophia pode ser entendida, neste contexto, como um convite à atenção: ver a pessoa, ouvir a sua voz e ler os sinais do seu bem-estar ou sofrimento. Uma instituição de cuidado deve manter esta disponibilidade para observar, escutar e agir.

3. Lar residencial: qualidade de vida e cuidados centrados na pessoa

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas constitui o centro da intervenção institucional.

Em 2027, daremos continuidade a uma cultura de cuidados que reconheça a residência como casa e como local de prestação de serviços de qualidade.

Prioridades para 2027

- Manter padrões elevados de qualidade na alimentação, higiene, conforto, segurança e limpeza.
- Reforçar a personalização dos cuidados e das rotinas sempre que a organização o permita.
- Valorizar a participação dos residentes na escolha de atividades, passeios, temas de tertúlias e momentos festivos.
- Promover a utilização dos espaços exteriores da Quinta, favorecendo circulação, contacto com a natureza e convívio.
- Manter a articulação entre Direção, Direção Técnica, enfermagem, médicos, fisioterapia, animação e restantes colaboradores.
- Preservar e aprofundar as relações com familiares e pessoas significativas.

O plano de 2026 já estabelecia como objetivos a qualidade dos serviços de alimentação, higiene, saúde e fruição dos espaços, a qualidade das atividades de animação, o apoio à Direção Técnica, a modernização administrativa, o aprofundamento das relações pessoais e o equilíbrio sustentável da gestão. Em 2027, estes objetivos são mantidos e integrados num modelo de melhoria contínua.

Cultura institucional

A qualidade não resulta apenas de procedimentos. Resulta também da forma como cada profissional olha, fala, escuta e responde ao residente. A relação humana deve ser entendida como parte essencial do cuidado.

4. Plano de Animação para 2027

O Plano de Animação pretende contribuir para a qualidade de vida, estimular capacidades preservadas e criar oportunidades de prazer, participação e pertença. Mantêm-se as áreas já desenvolvidas em 2026, procurando maior diversidade e regularidade.

Calendário anual

Serão valorizadas as comemorações já previstas: Dia de Reis, Dia dos Afetos, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Primavera, Dia Mundial da Saúde, Páscoa, Santos Populares, Verão, Rainha Santa Isabel, Dia Internacional do Idoso, Dia Mundial da Alimentação, Magusto, Nossa Senhora da Conceição, Natal e fim de ano. O calendário permanecerá flexível para integrar interesses emergentes dos residentes.

Nota : Plano de Animação - Anexo 1

5. Projeto de Enfermagem para 2027

A enfermagem continuará a constituir um pilar estruturante da resposta residencial, assegurando cuidados diretos, vigilância clínica, prevenção, educação para a saúde, articulação com serviços de saúde e acompanhamento dos residentes e famílias.

Objetivos gerais

- Prestar cuidados individualizados e adequados ao grau de dependência de cada residente.
- Promover uma velhice estável, confortável e condigna, com segurança afetiva.
- Preservar e fortalecer os laços familiares.
- Detetar precocemente alterações do estado de saúde e encaminhar para os profissionais adequados.
- Reduzir riscos evitáveis e prevenir complicações associadas à imobilidade, desidratação, quedas e lesões por pressão.
- Promover educação para a saúde junto de residentes e colaboradores.

Avaliação e planeamento de cuidados

Será dada continuidade à aplicação das escalas de Barthel, Braden, Morse e Índice de Katz, permitindo classificar níveis de dependência e fundamentar planos de cuidados individualizados. Serão monitorizados sinais vitais, alimentação e hidratação, feridas, mobilidade, sono e repouso, vacinação, medicação e fatores de risco.

Nota : Plano de Enfermagem - Anexo 2

6. Recursos Humanos, formação e clima organizacional

A qualidade da resposta depende diretamente das pessoas que asseguram diariamente os cuidados. Mantém-se, por isso, a preocupação identificada no plano anterior com a dificuldade de recrutamento e substituição de profissionais, num contexto nacional de forte pressão sobre os recursos humanos.

Prioridades

- Manter um número adequado de colaboradores às necessidades da ERPI e à legislação aplicável.
- Reforçar acolhimento e integração de novos profissionais.
- Planear formação obrigatória e formação complementar de acordo com necessidades identificadas.
- Valorizar competências internas, sempre que existam profissionais habilitados para partilhar conhecimento.
- Promover reuniões de equipa e comunicação entre áreas.
- Prevenir conflitos e promover relações de trabalho respeitadoras.
- Valorizar o trabalho dos profissionais como componente essencial da qualidade institucional.

Ação Formativa Indicativa	Público-Alvo	Calendarização Prevista	Entidade / Formador
Primeiros socorros e atuação em emergência	Todos os Colaboradores	1.º Trimestre 2027	Entidade Externa Especializada
Cuidar com Humanidade, cuidados da saude na pessoa Idosa	Ajudantes de Ação Direta	1.º Trimestre 2027	Entidade Externa Especializada /Enfermagem
Relações Interpessoais, gestão de comportamentos, Liderança e tomada de Decisão.	Todos os Funcionários	1.º Trimestre 2027	Entidade Formadora Certificada
Riscos Psicossociais e gestão de Stress no Trabalho	Todos os funcionários	1.º Trimestre 2027	Entidade Externa Especializada
Comunicação Informação e Registos	Todos os Funcionários	2.º Trimestre 2027	Entidade Externa Especializada
Inteligência Artificial	Todos os Colaboradores	2.º Trimestre 2027	Entidade Externa Especializada
Ergonomia- Adaptação ergonómica no local de trabalho	Todos os funcionários	2.º Trimestre 2027	Entidade Externa Especializada
Higiene e Segurança Alimentar	Cozinha, Copa e Auxiliares	Trimestral 2027	Consultoria HACCP
Ética, dignidade, privacidade e direitos dos idosos	Todos os Colaboradores	Trimestral 2027	Direção Técnica

A Direção deverá procurar que o clima organizacional seja coerente com o modelo de cuidado: respeito, escuta, responsabilidade, cooperação e reconhecimento. Cuidar de quem cuida é também uma forma de cuidar dos residentes.

7. Família, comunidade e participação social

A relação com a família e com a comunidade constitui uma dimensão fundamental do projeto institucional. Em 2027, pretende-se aprofundar a abertura da ERPI ao exterior, evitando que a institucionalização signifique afastamento da vida social.

Famílias

- Facilitar visitas e contactos regulares, respeitando a organização da instituição e as necessidades dos residentes.
- Promover comunicação clara sobre alterações relevantes no estado do residente.
- Envolver familiares, quando adequado, em comemorações, atividades e momentos significativos.
- Manter espaços de escuta para sugestões, preocupações e propostas.
- Valorizar familiares e pessoas significativas como parceiros no cuidado.

Comunidade e parcerias

- Promover intercâmbios com outras instituições sociais.
- Manter e desenvolver a colaboração com a Universidade de Coimbra, nomeadamente com a faculdade de Medicina e de Enfermagem.
- Explorar parcerias culturais, musicais, educativas e recreativas.
- Promover atividades intergeracionais sempre que possível.
- Retomar visitas, passeios e saídas compatíveis com as capacidades individuais.
- Fortalecer a relação com entidades locais e parceiros que possam contribuir para a qualidade de vida dos residentes.

> *"Tudo vale a pena se a alma não é pequena."*
> **— Fernando Pessoa**

No contexto da ERPI, este verso pode ser lido como uma valorização da capacidade humana de continuar a atribuir sentido à experiência. A idade ou a dependência não devem determinar, por si só, a dimensão das oportunidades oferecidas a cada pessoa.

8. Atividades institucionais internas e externas

A nível interno

- Prosseguir a captação de novos associados, mantendo como referência a meta de pelo menos 30 novos membros, ajustável à realidade institucional.
- Realizar obras de conservação e manutenção necessárias.
- Avaliar regularmente a qualidade dos serviços e produtos.
- Controlar despesas e promover eficiência energética.
- Organizar o plano de visitas e atividades com famílias e amigos.
- Reforçar comunicação transparente com associados e órgãos sociais.
- Manter e melhorar espaços verdes, acessibilidade e percursos.
- Apoiar a exploração da horta, privilegiando práticas sustentáveis.
- Manter a produção de fruta e o cuidado adequado das árvores.

A nível externo

- Promover intercâmbios, visitas e convívios com instituições congéneres.
- Reforçar acolhimento de estágios.
- Estabelecer novas parcerias culturais e comunitárias.
- Participar em iniciativas locais adequadas aos interesses e capacidades dos residentes.

Cultura e tertúlias

Mantém-se a intenção de promover, sempre que possível, uma tertúlia cultural mensal, centrada em temas escolhidos ou sugeridos pelos residentes. A colaboração do Prof. Dr. João Gouveia Monteiro e da Dra. Leonor constitui uma experiência de valorização cultural que se pretende preservar.

A música continuará a ocupar um lugar relevante, mantendo-se a aula semanal do Prof. Avelino Correia, reconhecida como atividade de estimulação, convívio e bem-estar.

9. Sustentabilidade, eficiência e gestão dos recursos

A sustentabilidade financeira e operacional é condição para a continuidade da qualidade. O plano de 2026 já identificava a pressão decorrente da atualização dos vencimentos, da inflação e do desfasamento entre custos reais e receitas associadas a vagas abrangidas pelo acordo de cooperação. Em 2027, a gestão deverá continuar a acompanhar estes fatores com rigor.

Linhas de atuação

- Monitorizar mensalmente receitas, despesas e desvios face ao orçamento.
- Analisar o custo real por residente e a evolução das comparticipações.
- Priorizar investimentos que reduzam custos futuros de manutenção ou consumo.
- Promover eficiência energética e uso racional de água e outros recursos.
- Planear compras e stocks, evitando ruturas e desperdícios.
- Valorizar manutenção preventiva de equipamentos e instalações.
- Procurar oportunidades de parceria, financiamento e apoio a investimentos.
- Manter transparência e prestação de contas aos associados e órgãos sociais.

Sustentabilidade humana

A sustentabilidade não é apenas financeira. Uma instituição sustentável é aquela que consegue manter pessoas qualificadas, relações de confiança, equipamentos adequados e uma cultura de aprendizagem. A qualidade do serviço deve ser entendida como resultado de um equilíbrio entre recursos disponíveis, necessidades dos residentes e capacidade de organização.

O objetivo não é simplesmente gastar menos, mas utilizar melhor os recursos disponíveis, protegendo aquilo que tem impacto direto na vida quotidiana dos residentes.

10. Plano de investimentos no edificado

A manutenção do edificado constitui uma responsabilidade permanente. Para 2027, devem ser consideradas as intervenções identificadas no plano anterior e outras que resultem das avaliações técnicas realizadas durante o ano.

Intervenção Prevista	Orçamento / Enquadramento	Prazo Indicativo	Responsável
Beneficiação das fachadas dos quartos sem isolamento térmico	61 500,00 € + IVA	2.º e 3.º Trimestres	Direção e Empreiteiro
Conservação e pintura do muro e fachada sul do edifício antigo (incl. capela)	10.000€ +IVA	2.º e 3.º Trimestres	Direção e Serviços Gerais
Inspeção periódica de coberturas, caleiras, redes de águas, eletricidade e climatização	Rubrica de Manutenção (FSE)	Semestral	Serviços Gerais e Técnicos
Manutenção preventiva de equipamentos de cozinha, lavandaria, segurança e cuidados	Contratos de assistência (FSE)	Contínua / Trimestral	Direção Técnica e Fornecedores
Melhoria progressiva da acessibilidade e segurança dos percursos exteriores	Execução faseada	Ao longo de 2027	Direção e Serviços Gerais
Manutenção dos espaços verdes e canteiros acessíveis para horticultura	Rubrica de Conservação	Contínua	Serviços Gerais e Animação

Critérios de prioridade

- Segurança dos residentes.
- Prevenção de danos estruturais e infiltrações.
- Continuidade dos serviços.
- Eficiência energética e redução de custos futuros.
- Conforto e qualidade dos espaços.
- Urgência técnica e relação custo-benefício.

11. Monitorização, avaliação e indicadores

Para assegurar a execução rigorosa do Plano de Ação e Orçamento de 2027, a Direção e a Direção Técnica acompanharão o conjunto respetivo de indicadores operacionais.

Dimensão	Indicador de Avaliação	Meta 2027	Periodicidade / Responsável
Capacidade / Ocupação	Número médio de utentes residentes	73 utentes	Mensal / Direção Técnica
Qualidade Clínica	Taxa de aplicação das escalas (Barthel, Braden, Morse, Katz)	100% dos residentes	Semestral / Enfermagem
Animação e Cultura	Realização de tertúlias culturais e aulas de música semanais	≥ 10 tertúlias / 40 aulas	Trimestral / Animação
Recursos Humanos	Cumprimento do plano de formação anual	≥ 85% dos colaboradores	Semestral / Direção Técnica
Base Associativa	Captação de novos associados	≥ 30 novos membros	Anual / Direção

12. Orçamento

O orçamento de 2027 traduz financeiramente as prioridades definidas neste Plano de Ação. A elaboração dos mapas orçamentais detalhados baseou-se nos dados contabilísticos históricos (2023–2025), no orçamento de 2026 e nas projeções elaboradas pelo prestador de serviços Mondegoconta, designadamente pelo Dr. André Neves.

12.1. Mapa Comparativo de Rendimentos e Gastos (2023–2027)

O quadro seguinte sintetiza a evolução histórica da execução real (2023 a 2025) e compara o Orçamento de 2026 com as previsões financeiras para o exercício de 2027.

Rubrica Contabilística	Real 2023 (€)	Real 2024 (€)	Real 2025 (€)	Orç. 2026 (€)	Orç. 2027 (€)	Var. (€)	Var. (%)
RENDIMENTOS							
Prestações de Serviços	866 587,00	958 040,35	1 035 710,45	1 327 730,00	1 384 779,20	57 049,20	4,12%
Subsídios à Exploração	257 283,78	186 591,22	225 522,10	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outros Rendimentos e Ganhos	48 082,60	43 060,87	45 328,42	57 720,00	70 950,00	13 230,00	18,65%
Juros e Rendimentos Similares	864,00	1 940,75	805,76	430,00	0,00	-430,00	n.a.
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**1 172 817,38**	**1 189 633,19**	**1 307 366,73**	**1 385 880,00**	**1 455 729,20**	**69 849,20**	**4,80%**
GASTOS							
CMVMC	155 591,83	167 544,07	167 760,38	182 090,00	219 640,00	37 550,00	17,10%
Fornecimentos e Serviços Externos	229 432,27	235 549,85	265 904,97	258 390,00	239 930,00	-18 460,00	-7,69%
Gastos com o Pessoal	611 994,11	772 498,02	763 478,68	840 740,00	893 250,00	52 510,00	5,88%
Gastos de Depreciação	76 216,43	77 490,24	86 563,80	88 240,00	92 520,00	4 280,00	4,63%
Outros Gastos e Perdas	2 033,99	330,52	4 259,72	5 790,00	900,00	-4 890,00	-543,33%
Gastos e Perdas de Financiamento	12 762,02	16 732,02	11 291,38	5 830,00	5 840,00	10,00	0,00%
TOTAL DOS GASTOS	**1 088 030,65**	**1 270 144,72**	**1 299 258,93**	**1 381 080,00**	**1 452 080,00**	**71 000,00**	**4,89%**
RESULTADOS	**84 786,73**	**-80 511,53**	**8 107,80**	**4 800,00**	**3 649,20**	**-1 150,80**	**-31,54%**
MEIOS LIBERTOS	**161 003,16**	**-3 021,29**	**94 671,60**	**93 040,00**	**96 169,20**	**3 129,20**	**3,25%**

13. Conclusão

O Plano de Ação e Orçamento para 2027 pretende afirmar uma Graça de São Filipe mais centrada nas pessoas, mais preventiva, mais aberta à comunidade e simultaneamente mais rigorosa na utilização dos recursos. A Direção reconhece que a qualidade de uma ERPI depende do trabalho articulado de todos: órgãos sociais, Direção Técnica, médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, animadores, auxiliares, serviços gerais, administrativos, prestadores, famílias e parceiros.

Nenhum plano consegue antecipar todos os desafios. Cada residente traz consigo uma história singular e cada dia apresenta novas necessidades. Por isso, a capacidade de adaptação deverá permanecer um princípio transversal.

> *"Não é apenas acrescentar anos à vida, mas acrescentar vida aos anos."*
> **— Formulação associada à perspetiva do envelhecimento ativo; usada aqui como princípio orientador.**

A Direção assume, assim, o compromisso de continuar a acompanhar, apoiar e melhorar a qualidade dos serviços prestados, procurando que a Graça de São Filipe seja, em 2027, um espaço de cuidado, segurança, cultura, relação e dignidade, isto é, humano e de excelência.

Bencanta, 16 de Novembro de 2026

A Direção,

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Tesoureiro

Vogal

Plano Animação 2027

Áreas de Intervenção e Atividades	Objetivos
Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes - Observação direta e indireta - Conversas informais - Grelha de registo das necessidades cognitivas e motoras	- Auscultar os interesses e as necessidades da população alvo; - Preservar a identidade dos residentes.
Comemoração dos Aniversários dos residentes - Almoço de comemoração dos aniversários - Entrega de Postais de Aniversário	- Comemorar os aniversários.
Continuação das atividades e serviços desenvolvidos - Garantir a qualidade dos serviços	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; - Acompanhar os residentes nas suas atividades de vida diária; - Promover o bem-estar, o conforto e a segurança.
Desportivas - Ginástica - Caminhadas (individuais e em grupo) -Fisioterapia - Zumba Gold – Dançar é Viver **Jogos de motricidade** - Boccia - Percursos do Jogos de motricidade - Jogos Tradicionais	- Fomentar a participação ativa dos residentes; - Estimular a atividade física; -Estimular mobilidade e coordenação motora; - Criar momentos de convívio e de bem-estar; - Promover a autonomia dos residentes; - Contrariar o sedentarismo inerente a esta população alvo.
Lúdico-recreativas - Aulas de música - Teatro - Expressão plástica - Ateliers de costura, bordados, ponto-cruz, tricô, renda etc.; - Jogos: Cartas; Loto; STOP; Volta ao mundo; Quem sabe sabe, Quem canta, Que som é este, Mikado, - Sessões de cinema e Teatro; Jogos dos Provérbios; Nem sim, nem não; Mimica; Xadrez; Damas. - Projeção de fotografias das atividades da Instituição - **Saídas ao exterior** Ida à praia; Esplanadas; Teatro e Cinema; Visitas a museus; Fórum; Parque verde.	- Valorizar capacidades e saberes; - Criar momentos de convívio e de bem-estar; - Estimular a criatividade e a imaginação; - Promover a autonomia dos residentes; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a exploração de várias formas de comunicação e de expressão; - Desenvolver a capacidade de concentração e a memória.
Estimulação Cognitiva e Sensorial - Jogos cognitivos para séniores; - Fichas Cognitivas; - Leitura e Escrita; - Jogos de memória;	- Estimular o desenvolvimento cognitivo, a motricidade e as áreas vestibular e propriocetiva.

Plano Animação 2027

- Musicoterapia; - Dinamização de Horticultura nos canteiros acessíveis	
Carácter espiritual/religioso - Transmissão da Eucaristia via online; - Celebração da Eucaristia; - Adoração ao *Santíssimo*; - Celebração do Terço; - Dia de Todos os Santos. - Passeio a Fátima	- Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso. - Manter o culto religioso
Dias Festivos **Comemoração do Aniversário Graça São Filipe** - Dia de Reis - Dia dos Afetos - Carnaval - Dia Internacional da Mulher - Dia de São José - Início da Primavera - Dia Mundial da Árvore - Dia Mundial do Teatro - Dia Mundial da Saúde - Dia Internacional da Dança - Páscoa - Santos Populares - Verão - Dia da Rainha Santa Isabel - Outono - Dia Internacional do Idoso - Dia Mundial da Alimentação - Dia Mundial da Luta contra o Cancro da mama - Dia das Bruxas - Magusto - Dia de Nossa Senhora da Conceição - Início do Inverno - Festa de Natal - Natal - Fim de Ano	- Todas as atividades planeadas estão sempre sujeitas a alterações. Poderão ser canceladas, readaptadas ou até surgir novas atividades.

Observação: Como se trata de um plano, este é suscetível de ser alterado.

GRAÇA DE SÃO FILIPE

Projeto de Enfermagem (Saúde)

2027

A prestação de cuidados de enfermagem numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) constitui um elemento fundamental na promoção da saúde, prevenção da doença, manutenção da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida dos residentes.

O envelhecimento da população, associado ao aumento da complexidade clínica, da multimorbilidade e da dependência funcional, exige uma intervenção de enfermagem contínua, diferenciada e centrada na pessoa. Neste contexto, os cuidados de enfermagem assumem um papel determinante na avaliação das necessidades dos residentes, no planeamento de intervenções individualizadas e na monitorização permanente do seu estado de saúde.

Durante o ano de 2027, a equipa de enfermagem continuará a desenvolver a sua atividade com base em princípios de qualidade, segurança, humanização e melhoria contínua dos cuidados, promovendo uma articulação eficaz com os diversos profissionais de saúde, familiares e conviventes significativos.

Será igualmente consolidada a implementação do sistema de distribuição de medicação em unidose, preparado por farmácia contratualizada, como estratégia de reforço da segurança medicamentosa, da rastreabilidade do medicamento, da redução do desperdício e da diminuição do risco de erro na preparação e administração da terapêutica.

ENFERMAGEM - terça-feira, 10 de novembro de 2026
Fernando Vieira dos Santos Andrade

Objetivos Gerais

- Promover e preservar a saúde física, mental e social dos residentes;
- Prevenir a doença e as complicações associadas ao envelhecimento;
- Minimizar situações de dependência e incapacidade;
- Promover a autonomia e a qualidade de vida;
- Garantir cuidados de enfermagem seguros, individualizados e humanizados;
- Prevenir internamentos hospitalares evitáveis;
- Assegurar uma adequada vigilância clínica dos residentes;
- Promover a segurança na gestão e administração da terapêutica medicamentosa.
- Participar na gestão dos recursos humanos
- Colaborar na elaboração e gestão das escalas de serviço

Objetivos Específicos

Vigilância Clínica

- Avaliar regularmente o estado geral de saúde dos residentes;
- Monitorizar sinais vitais e parâmetros clínicos relevantes;
- Identificar precocemente alterações do estado de saúde;
- Proceder ao encaminhamento adequado sempre que necessário.

Prevenção e Promoção da Saúde

- Desenvolver ações de educação para a saúde;
- Promover hábitos de vida saudáveis;
- Incentivar a vacinação sazonal e outras medidas preventivas;
- Sensibilizar residentes, familiares e colaboradores para práticas promotoras de saúde.

Cuidados Diretos

- Realizar tratamentos e técnicas de enfermagem prescritas;
- Executar cuidados de higiene e conforto especializados;
- Assegurar cuidados relacionados com dispositivos médicos;
- Prevenir e tratar feridas e úlceras de pressão.

Gestão da Medicação

- Garantir a correta administração da terapêutica prescrita;
- Supervisionar o circuito do medicamento;
- Controlar e monitorizar stocks de medicamentos;
- Assegurar a conferência e validação da medicação recebida da farmácia;
- Implementar e monitorizar o sistema de medicação em unidose;
- Garantir que todas as alterações terapêuticas sejam comunicadas à farmácia em tempo útil;
- Reduzir o risco de erros de medicação;
- Promover a utilização racional dos medicamentos;
- Monitorizar consumos, devoluções e desperdícios de medicamentos.

Atividades de Enfermagem

A Enfermagem continuará a:

- Efetuar avaliação inicial e periódica dos residentes;
- Elaborar e atualizar planos individuais de cuidados;
- Realizar tratamentos de enfermagem;
- Administrar terapêutica medicamentosa;
- Proceder à vigilância clínica permanente dos residentes;
- Avaliar risco de queda;
- Avaliar risco de úlceras de pressão;
- Monitorizar parâmetros vitais;
- Garantir acompanhamento em situações de doença aguda;
- Articular com médicos assistentes e outras equipas de saúde;
- Promover a educação para a saúde;
- Participar em reuniões multidisciplinares;
- Manter registos clínicos rigorosos e atualizados;
- Assegurar a gestão e controlo do material clínico;
- Gerir o stock de medicamentos e consumíveis clínicos;
- Controlar a faturação associada aos medicamentos e material clínico;
- Supervisionar a distribuição de medicação em sistema de unidose;
- Conferir diariamente as unidoses fornecidas pela farmácia;
- Garantir a correspondência entre prescrição médica e medicação dispensada;
- Comunicar alterações terapêuticas à farmácia contratualizada;
- Assegurar a correta conservação dos medicamentos;
- Promover a segurança do circuito do medicamento.
- Colaboração na Gestão e atualização das escalas de serviço



LAR GRAÇA DE S. FILIPE

Colaboracao na Gestão de Recursos Humanos e Organização do Serviço

- Elaboração de escalas
- Distribuição dos profissionais
- Integração de novos profissionais
- Avaliação de necessidades formativas

ENFERMAGEM - terça-feira, 10 de novembro de 2026
Fernando Vieira dos Santos Andrade

Programas de Saúde

A Equipa de Enfermagem assegurará a participação e acompanhamento dos residentes nos seguintes programas:

Programa Nacional de Vacinação

- Vacinação sazonal contra a gripe;
- Vacinação contra a COVID-19;
- Atualização do esquema vacinal sempre que indicado.

Vigilância de Doenças Crónicas

- Diabetes Mellitus;
- Hipertensão Arterial;
- Insuficiência Cardíaca;
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica;
- Demências e outras patologias neurodegenerativas.

Saúde Mental e Bem-Estar

- Promoção do envelhecimento ativo;
- Apoio na adaptação institucional;
- Articulação com serviços especializados quando necessário.

Indicadores de Qualidade

Tentaremos monitorizar alguns dos seguintes indicadores:

- Número de quedas;
- Número de úlceras de pressão;
- Número de internamentos hospitalares;
- Número de idas ao Serviço de Urgência;
- Taxa de vacinação;
- Número de erros de medicação;
- Número de incidentes relacionados com a terapêutica;
- Desperdício de medicamentos;
- Consumo mensal de medicamentos;
- Tempo médio de resposta a alterações terapêuticas;
- Grau de satisfação dos residentes e familiares.

Formação Contínua

A equipa de enfermagem promoverá formação contínua nas áreas de:

- Segurança do doente;
- Gestão do risco clínico;
- Prevenção e controlo da infeção;
- Gestão da terapêutica medicamentosa em unidose;
- Cuidados a pessoas com demência;
- Cuidados paliativos;
- Emergência e suporte básico de vida;
- Comunicação com residentes e familiares.

Articulação com Familiares e Conviventes Significativos

A equipa de enfermagem manterá uma comunicação próxima e permanente com os familiares e conviventes significativos, assegurando:

- Informação sobre o estado de saúde dos residentes;
- Participação nas decisões relacionadas com cuidados de saúde;
- Promoção da adesão vacinal;
- Esclarecimento sobre terapêuticas e alterações clínicas;
- Apoio nas transições de cuidados.

Conclusão

O Projeto de Enfermagem e Saúde para 2027 pretende consolidar um modelo de cuidados centrado na pessoa, promovendo segurança, qualidade, eficiência e humanização dos cuidados prestados. A implementação da medicação em sistema de unidose constitui uma medida estratégica para a melhoria da segurança medicamentosa, otimização dos recursos e reforço da qualidade assistencial, contribuindo para uma resposta cada vez mais adequada às necessidades dos residentes.

Enfermeiro Responsável

Fernando Vieira dos Santos Andrade

26 de Outubro de 2027